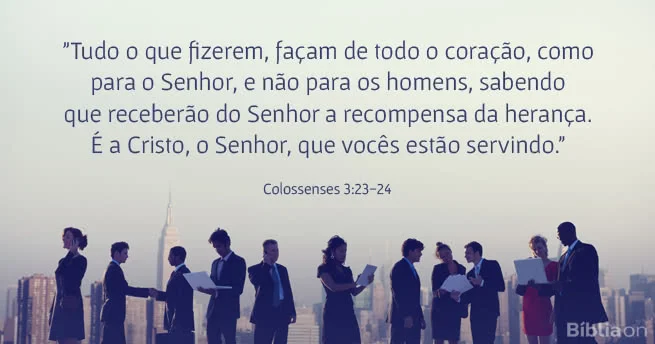


|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1ªSÉRIE*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). José Admilson*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA BIMESTRAL DE SOCIOLOGIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |



01-Segundo Max Weber, um homem que mantém acesa uma espiritualidade através da fé no Deus judaico cristão, seria mais produtivo e responsável em seu trabalho no mundo capitalista se comparado ao homem ateu. Pois o homem protestante tem no trabalho uma expressão de poder glorificar a Deus e por isso se empenharia com grande zelo e capricho, contribuindo para o desenvolvimento do capitalismo.

Analisando o mundo contemporâneo, esse estudo de Weber poderia se encaixar na realidade do século XXI? Justifique sua resposta. 1,0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |



02-A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida: 0,5

A)- Instabilidade nos cargos ocupados.

B)- Ampliação da jornada diária.

C)- Melhoria da qualidade do trabalho.

D)- Desconhecimento das etapas produtivas.

E)- Eficiência na prevenção de acidentes.

03-[Max Weber](https://www.infopedia.pt/$max-weber?intlink=true) deu uma contribuição essencial ao estudo da ética protestante em alguns dos seus estudos publicados em 1904 e 1905, reunido, posteriormente, nos seus Ensaios sobre a [sociologia](https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/sociologia) da religião (1920-1921) e publicados, separadamente, no livro intitulado *A ética protestante e o espírito do capitalismo. Segundo ele, a Reforma protestante modificou completamente as noções e valores referentes ao trabalho, ou seja, a partir desse momento o trabalho passa a possuir 0,5*

1. Um valor desagregado da moral e da ética porque o serviço braçal não traria dignidade ao homem.
2. Um status semelhante ao lazer com a vantagem de ser o homem remunerado pelo serviço prestado.
3. Um valor quase sagrado, onde consolidou-se uma concepção espiritual do trabalho como vocação divina.
4. Um poder de alienar os homens uma vez que os operários só tinham conhecimento de parte da produção, incapacitando-os de desenvolverem seus potenciais cognitivos.
5. Um caráter ateísta, uma vez que os homens se entregariam ao trabalho e se apartariam de suas devoções espirituais.

04-[A palavra “trabalho” t](https://cafecomsociologia.com/introducao-aos-estudos-do-trabalho/)em sua origem no vocábulo latino “*Tripallium*” – denominação de um instrumento de tortura formado por três (tri) paus (*pallium*). Desse modo, originalmente, “trabalhar” significa ser torturado no *tripallium*. A partir daí, essa ideia de trabalhar como ser torturado passou a dar entendimento não só ao fato de tortura em si, mas também, por extensão, às atividades físicas produtivas realizadas pelos trabalhadores em geral: camponeses, artesãos, agricultores, pedreiros etc. Tal sentido foi de uso comum na 0,5

1. Idade contemporânea com o aparecimento dos novos movimentos sociais.
2. Na Idade Moderna, a partir da Revolução Industrial, onde os operários eram tratados de forma desumana.
3. Na Antiguidade Clássica, na qual o trabalho físico e manual era atividade dos escravos e dos pequenos agricultores.
4. Na Idade Média, onde o Alto Clero, como forma de castigo e penitência, instituía longas horas de trabalhos forçados aos servos e aos nobres que pecassem ou abandonassem a fé católica.
5. Revolução Russa onde os proletariados culpavam os burgueses de exploração da mão de obra.

05-Weber observou que, na origem do capitalismo moderno, em especial na Alemanha, na Inglaterra e na França, os grupos mais bem sucedidos economicamente eram 0,5

1. Os católicos mercadores das Grandes Navegações.
2. Os clérigos que não condenavam a usura, ou seja, não mais associavam ao pecado o empréstimo de dinheiro a juros.
3. Os romanos com sua máquina de guerra que dominava as nações e anexava todas as suas riquezas.
4. Os capitalistas protestantes que trabalhavam arduamente.
5. Os mercadores de escravos que acumulavam dinheiro até a Lei Bill Aberddem.

06- Marque “V” para as alternativas verdadeiras e ‘F” para as falsas: 0,5

|  |  |
| --- | --- |
| A | Weber em seu livro “A ética protestante e o espírito do capitalismo” traz duas visões diferentes sobre o mesmo contexto, os católicos vêm o trabalho como uma forma de sustento, remissão de pecados e desenvolvimento, enquanto os protestantes avaliam o trabalho como uma forma de adorar a Deus e evitar o pecado. |
| B | Segundo Weber, a doutrina do Calvinismo e do Catolicismo contribuíram para o desenvolvimento do capitalismo e para um novo significado da importância do trabalho. |
| C | As sociedades das Idades Antiga, Média e Moderna avaliavam o trabalho com uma concepção positiva, não importando o tipo de serviço exercido pelo trabalhador. |
| D | Segundo Weber, as regiões que mais se “desenvolveram” culturalmente também eram concentradas em ambientes de maioria católica, pois os protestantes viam a cultura como algo mundano e pecaminoso. |
| E | A produção econômica voltada para a acumulação e ao lucro eram aceitáveis tanto para calvinistas protestantes quanto para católicos, pois, a prosperidade do homem de fé glorificava a Deus. |

07-"A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes."  
Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto do Partido Comunista

O conceito de Marx sobre a luta de classes representa o antagonismo entre uma pequena classe dominante sobre uma maioria subalternizada. Foi assim com homens livres e escravos, senhores feudais e servos, em suma, opressores e oprimidos.

Na Idade Moderna, qual são as forças que atuam na luta de classes e em que se baseia essa distinção? 0,5

a) Capitalistas e comunistas, distinção realizada através de sua ideologia.   
b) Direita e esquerda, de acordo com o local em que se sentaram na assembleia posterior à Revolução Francesa.  
c) Burguesia e proletariado, divisão entre os detentores dos meios de produção e os donos da força de trabalho.  
d) Nobreza e clero, representantes de famílias aristocratas e representantes da Igreja.

08-Em relação a divisão social do trabalho, ao fazer uma mesma atividade diversas vezes, o trabalhador se especializa naquilo que faz. Assim, passa a fazê-lo com maior agilidade e, desse modo, consegue produzir mais em menos tempo.

Essa dinâmica de trabalho pode gerar 0,5

1. Diminuição da produtividade, uma vez que causará enfado nos trabalhadores que repetem sempre as mesmas coisas.
2. Robotização dos operários, ao ponto de terem suas biologias alteradas devido o processo de especialização com que se entregaram.
3. Aumento da produtividade, uma vez que as ações repetitivas aumentariam a agilidade e consequentemente a produção.
4. Desvalorização do ser humano, uma vez que a exploração dos burgueses sobre os proletariados, diminuiria a longevidade do trabalhador.

09-Em sua fase mais primitiva, na origem das sociedades humanas, a divisão das tarefas era feita 0,5

1. Com base no poder econômico.
2. No grau de espiritualidade.
3. A partir do desempenho nas guerras.
4. Com base em critérios como faixa etária e sexo.
5. Observando o desempenho político, religioso e sexual.

10-Analisando os estudos de Durkheim sobre a divisão social do trabalho, considerando que essa divisão promoveria uma maior sociabilidade entre os envolvidos, assinale a única alternativa que **não corresponde** as afirmações de Émile Durkheim 0,5

1. Pela divisão de trabalho se estabelece vínculos de amizade entre os indivíduos.
2. Pela divisão de trabalho se estabelece aconselhamento.
3. A divisão de trabalho é essencialmente má porque separa os indivíduos, causando prejuízos para o coletivo.
4. A divisão social de trabalho possui um caráter social e moral.
5. Cria vínculos de solidariedade entre dois ou mais indivíduos.

11- Em um período pré-capitalista, a divisão social do trabalho era muito simples. Em geral, as pessoas cumpriam a mesma tarefa na produção (camponeses, artesãos, pequenos comerciantes, etc.).

Como as pessoas tendem a executar as mesmas tarefas, o trabalho de uma independe do trabalho de outra. Assim, a coesão social é garantida pela tradição, pela moral e pelos costumes, que possuem uma grande força, capaz de unir os indivíduos.

Esse tipo de solidariedade para Durkheim denomina-se 0,5

1. Mecânica.
2. Capitalista.
3. Orgânica.
4. Medieval.
5. Socialista.

12- Com a complexificação da sociedade, os indivíduos deixam de compartilhar as suas crenças, hábitos e tradições, necessitando que haja uma mudança também no modo de garantir a coesão social. Com a transformação para o modo de produção capitalista, as tarefas se especializam cada vez mais. Cada indivíduo cumpre uma tarefa específica.

Esse tipo de organização, segundo o sociólogo Durkheim, recebe o nome de 0,5

1. Solidariedade Capitalista.
2. Solidariedade Orgânica.
3. Solidariedade Cristã.
4. Solidariedade Mecânica.
5. Especialização da mão de obra.

13- Esse fenômeno, segundo Durkheim, é o que mantem um grupo social unido e operando de forma constante dentro da sociedade. Tem a ver com a identidade que um grupo é capaz de criar e reproduzir para si e para os outros, e também tem a ver, então, com suas normas e valores, que o caracterizam.

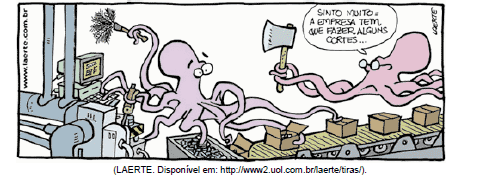
O texto acima se refere 0,5

1. A divisão social de trabalho.
2. Ao conceito de anomia.
3. A unidade mecânica.
4. A coesão social.
5. A alienação trabalhista.

14- O conceito foi cunhado pelo sociólogo francês [Émile Durkheim](https://www.infoescola.com/biografias/emile-durkheim/) e quer dizer: ausência ou desintegração das [normas sociais](https://www.infoescola.com/sociologia/norma-social/).  Essa ausência de regras conduz os sujeitos ao isolamento perante a coletividade.

O texto acima está associado a questão 0,5

1. Da anomia.
2. Do papel social da religião em resolver problemas.
3. Da coesão social.
4. Da Ética Protestante frente aos dilemas do capitalismo
5. Da anencefalia.



15- A análise da charge nos remete ao fenômeno da insegurança no emprego, que, nas últimas décadas, tornou-se um tópico de discussão essencial dentro da Sociologia do Trabalho. Sobre os efeitos nocivos da insegurança no emprego, é correto afirmar que 0,25

1. produz sensação de apreensão quanto à continuidade futura de um cargo e/ou de um papel dentro do ambiente de trabalho.
2. o maior aumento da insegurança no trabalho ocorreu, em meados dos anos de 1990, entre os trabalhadores que exercem atividades manuais.
3. trata-se de um fenômeno recente causado por profundas alterações no contexto do mercado de trabalho.
4. os estudos apontam que a insegurança no emprego é restrita ao ambiente de trabalho, não afetando a saúde e a vida pessoal dos empregados.

16- (Enem 2015) Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso — todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

(SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult-CE, 2001 - adaptado)

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a: 0,25

1. Melhoria da qualidade da produção industrial.
2. Redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
3. Permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
4. Diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
5. Ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

17-Dentro de contexto da [globalização](https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/geografia/globalizacao), esse fenômeno diz respeito ao modo como os diferentes países contribuem para a economia global. Ele cria hierarquias entre os países subdesenvolvidos, em desenvolvimento e desenvolvidos, que se expressam a partir dos tipos de produtos industrializados que eles são habilitados a produzir para o contexto internacional.

Que tipo de divisão o texto acima retrata? 0,25

1. Divisão entre Capitalismo e Comunismo.
2. Divisão sexual de trabalho
3. Divisão Internacional do Trabalho.
4. Divisão Globalizadora
5. Globalização.

18-Quando fazemos uma analogia do corpo humano, cada órgão possui uma função específica e a consciência de sua função e sua plena execução é o que faz o corpo funcionar adequadamente. Quando um dos órgãos deixa de exercer sua função, ele compromete todos o sistema e, por fim, a própria saúde do corpo humano. Assim também funciona a sociedade: cada um possui uma função que deve ser exercida para o pleno funcionamento da vida coletiva.

Essa comparação se encaixa perfeitamente em qual estudo de Émile Durkheim? 0,25

A) Solidariedade mecânica.

B) Organismos dependentes.

C) Solidariedade funcional.

D) Solidariedade humana.

E) Solidariedade orgânica.

Uma imagem contendo edifício, ao ar livre, torre, relógio

Descrição gerada automaticamente

19- (Enem PPL 2016) TEXTO I

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto

Olho pra cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão

E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber

E pra aumentar meu tédio. Eu nem posso olhar pro prédio. Que eu ajudei a fazer.

(Música de ZÉ RAMALHO, 20 Super Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music. 1999 - fragmento)

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

(MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Os Primeiros). São Paulo: Bomtempo Editorial, 2004)

Com base nos textos. a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é: 0,25

1. Baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
2. Fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
3. Estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
4. Instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
5. Derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

20-A base para a manutenção do sistema capitalista é a: 0,25

A) ausência de classes sociais.  
B) divisão da sociedade em classes.  
C) garantia da ausência de lucro.  
D) extinção das desigualdades sociais.

E) propriedade privada desde que compartilhada entre as classes.